

• **Nível Médio – Língua Portuguesa**

QUESTÃO 01:

A questão de número 01 da Prova de Língua Portuguesa apresenta três supostas proposições acerca do texto. A primeira proposição afirma que no texto, o autor apresenta várias opiniões sobre a utilização da internet, o que torna a proposição verdadeira uma vez que o mote do texto é sobre considerar ou não a internet um direito humano ou ferramenta a ser utilizada para o alcance deste fim. A segunda proposição afirma que os diversos protestos contra governantes ocorridos no Oriente Médio e no norte da África em 2011, por meio de divulgação na internet gerou a preocupação de considerar ou não o acesso à internet como direito humano. Apesar de poder inferir a veracidade da proposição baseado no conhecimento acerca de conflitos e protestos em tais regiões, não se pode afirmar com certeza que os protestos eram feitos contra governantes, deixando uma dúvida no ar. Alternativa falsa. A terceira proposição afirma que as manifestações ocorridas no Oriente Médio e no norte da África em 2011, por meio da internet, teve grande adesão popular através das redes sociais. Isso é impossível de se afirmar, porque o texto em nenhum momento fala que as redes sociais foram o meio utilizado para mobilizar os protestos. Alternativa falsa.

RESPOSTA

A compreensão de textual exige do leitor, além das habilidades de decodificação e de construção de significados, que ele se envolva em um processo no qual, com base nas informações explícitas fornecidas pelo texto, use sua bagagem cultural, cognitiva e sentimental para ler o que não está escrito, mas que deve ser deduzido. As inferências resultam das pistas que o autor deixa no texto, do conhecimento de mundo e da bagagem cultural, cognitiva do leitor. Partindo desses pressupostos, analisemos a questão:

I- Nesse texto, o autor apresenta várias opiniões sobre utilização da internet. Essa proposição por si só se explica, uma vez que o texto traz uma abordagem sobre a tecnologia usada em favor da liberdade de expressão e do acesso à informação, para isso apresenta diversos pontos de vista sobre a internet. VERDADEIRA.

II- Os diversos protestos contra governantes ocorridos no Oriente Médio e no norte da África em 2011, por meio de divulgação na internet gerou a preocupação de considerar ou não o acesso à internet como um direito humano.

Essa proposição requer compreensão das ideias do texto a partir dos implícitos e explícitos do texto, pois a proposição encontra fundamentação já no primeiro parágrafo do texto, quando se afirma: “ Das ruas de Túnis à Praça Tahrir e mais além, os protestos desencadeados em todo o mundo, no ano passado, nasceram na internet e nos vários recursos que permitem interagir com ela. Embora as manifestações tenham frutificado porque milhares de pessoas decidiram participar, talvez nunca tivessem ocorrido sem a possibilidade que a internet oferece de comunicação, organização e divulgação instantânea do que quer que seja em todo e qualquer lugar do mundo. Na expressão “ Das ruas de Túnis à Praça Tahrir” já é possível perceber a referência ao Norte da África e Oriente Médio, uma vez que TÚNIS é a capital da Tunísia(Norte da África) e Tahrir(praça do EGITO, Norte da África), ambos países do mundo Árabe, ainda nesse parágrafo afirma-se que todos esses protestos foram mobilizados por meio da internet “protestos desencadeados em todo o mundo, no ano passado, nasceram na

internet e nos vários recursos que permitem interagir com ela. . O uso da preposição “a”, na expressão **Das ruas de Túnis à**, já transmite a ideia de abrangência. VERDADEIRA

III- As manifestações ocorridas no Oriente Médio e no norte da África em 2011, por meio da internet, teve grande adesão popular através das redes sociais.

Essa proposição pode ser comprovada com elementos implícitos e também explícitos do texto, a exemplificar:

“ Em junho, citando os levantes no Oriente Médio e no Norte da África, um documento da ONU chegou a declarar que a internet “se tornou um instrumento indispensável para que grande parte dos direitos humanos seja respeitada”. Aqui faz-se necessário atenção a algumas pistas oferecidas pelo texto, primeiro ele faz referência ao mês de junho, entretanto é possível perceber na referência do texto (“CERF, Vinton G. Tradução de Anna Capovilla. O Estado de S. Paulo, 6 jan. 2012.”), que ele foi publicado em 06 de janeiro de 2012, logo ao citar “ o mês de junho, citado no texto refere-se ao ano anterior, de 2011, apresentando os resultados, levantes dos protestos no Oriente Médio e no Norte da África. VERDADEIRA.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 02 I:

Na questão 02, de Língua Portuguesa, a PROPOSIÇÃO I tem um trecho que está entre aspas duplas, o que deu a entender se tratar de uma CITAÇÃO DIRETA e não de uma CITAÇÃO INDIRETA de uma afirmação contida no texto. NO TEXTO propriamente dito, a afirmação do documento da ONU está da seguinte forma: (...) a internet “se tornou um instrumento indispensável para que grande parte dos direitos humanos seja respeitada”. Logo, a parte a internet, NO TEXTO, está fora das aspas duplas e não pode ser interpretada como sendo uma afirmação literal ou exata da ONU. Foi o AUTOR do texto que fez esse acréscimo ao reproduzir aquilo que foi dito pela ONU. A proposição I estaria certa se estivesse assim: “a internet ‘se tornou um instrumento indispensável para que grande parte dos direitos humanos seja respeitada’”. Isto é, as aspas simples deveriam ter sido utilizadas dentro das aspas duplas para a citação direta. Ou então, não fosse utilizado nenhum tipo de aspas, o que denotaria ser uma citação indireta do texto. Portanto, a PROPOSIÇÃO I está falsa, pois colocou a internet dentro das aspas duplas, sem empregar as aspas simples para o restante do trecho, ficando a interpretação da questão comprometida. CONCLUINDO: de acordo com a norma culta, as aspas foram utilizadas de modo incorreto na PROPOSIÇÃO I, o que gerou confusão para os candidatos, considerando-se que a questão é de língua portuguesa e esse tipo de erro não pode ser tolerado. As proposições I e IV estão falsas e não há alternativa contendo as proposições II e III como verdadeiras. Dessa forma, a questão 02 deve ser anulada. O uso correto das aspas duplas e simples pode ser conferido nas fontes a seguir: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/aspas-como-utilizar-esserecursografico.htm> [https://www.tjsc.jus.br/web/servidor/dicas-de-portugues/-](https://www.tjsc.jus.br/web/servidor/dicas-de-portugues/)

RESPOSTA

O uso das aspas não influencia na análise da questão, já que a informação solicitada no comando da questão está no texto, não havendo alteração de sentido desta. O sentido e a ideia principal apresentada no parágrafo é mantida.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 02 II:

Na questão 02, de Língua Portuguesa, a PROPOSIÇÃO I tem um trecho que está entre aspas duplas, o que deu a entender se tratar de uma CITAÇÃO DIRETA e não de uma CITAÇÃO INDIRETA de uma afirmação contida no texto. NO TEXTO propriamente dito, a afirmação do documento da ONU está da seguinte forma: (...) a internet “se tornou um instrumento indispensável para que grande parte dos direitos humanos seja respeitada”. Logo, a parte a internet, NO TEXTO, está fora das aspas duplas e não pode ser interpretada como sendo uma afirmação literal ou exata da ONU. Foi o AUTOR do texto que fez esse acréscimo ao reproduzir aquilo que foi dito pela ONU. A proposição I estaria certa se estivesse assim: “a internet ‘se tornou um instrumento indispensável para que grande parte dos direitos humanos seja respeitada’”. Isto é, as aspas simples deveriam ter sido utilizadas dentro das aspas duplas para a citação direta. Ou então, não fosse utilizado nenhum tipo de aspas, o que denotaria ser uma citação indireta do texto. Portanto, a PROPOSIÇÃO I está falsa, pois colocou a internet dentro das aspas duplas, sem empregar as aspas simples para o restante do trecho, ficando a interpretação da questão comprometida. CONCLUINDO: de acordo com a norma culta, as aspas foram utilizadas de modo incorreto na PROPOSIÇÃO I, o que gerou confusão para os candidatos, considerando-se que a questão é de língua portuguesa e esse tipo de erro não pode ser tolerado. As proposições I e IV estão falsas e não há alternativa contendo as proposições II e III como verdadeiras. Dessa forma, a questão 02 deve ser anulada. O uso correto das aspas duplas e simples pode ser conferido nas fontes a seguir: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/aspas-como-utilizar-esserecursografico.htm> https://www.tjsc.jus.br/web/servidor/dicas-de-portugues/-/asset_publisher/0rjJEBzj2Oes/content/como-usar-aspas-corretamente

RESPOSTA

O uso das aspas não influencia na análise da questão, já que a informação solicitada no comando da questão está no texto, não havendo alteração de sentido desta. O sentido e a ideia principal apresentada no parágrafo é mantida.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 06 I:

Venho por meio desse email solicitar uma maior averiguação na elaboração da questão de número 06 da prova para agente administrativo a alternativa 4 que diz Nós versos "Uma bomba sobre o Japão/ Fez nascer o Japão na paz há uma contradição. Não foi utilizado a pontuação adequada não fechou "aspas " e emendou toda a frase sem respeitar as regras de pontuação da língua portuguesa. Peço uma maior averiguação porque uma simples virgula muda todo sentido da oração. - Viviane Santana Martins de lima.

RESPOSTA

A ausência da vírgula e a junção do verso da canção ao comando da questão, realmente, prejudicou o sentido .

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘A’.

QUESTÃO 06 II:

O item IV – Nos versos “Uma bomba sobre o Japão / Fez nascer o Japão na paz há uma contradição. Forma correta de escrita para que tal item houvesse sentido seria: Nos versos “Uma bomba sobre o Japão / Fez nascer o Japão na paz”, há uma contradição. Ou ainda Nos versos “Uma bomba sobre o Japão / Fez nascer o Japão na paz”. Há uma contradição. Desta forma não se pode considerar o item em questão como correto. Admite-se, portanto, como única assertiva correta a opção A.

RESPOSTA

A ausência da vírgula e a junção do verso da canção ao comando da questão, realmente, prejudicou o sentido.

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘A’.

QUESTÃO 09:

Na questão 09 o sujeito da segunda oração é o pronome demonstrativo " ESTE" e não o pronome demonstrativo "ESSE" como diz na resposta do gabarito. (Vários recursos referentes a essa situação).

RESPOSTA

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO 10:

A questão de número 10 da Prova de Língua Portuguesa destaca o período “e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas” e solicita a classificação do sujeito. O que ocorre nesta questão é que duas alternativas são lançadas de forma idêntica, caracterizando desleixo da empresa de elaboração da prova. Ou seja, as alternativas B e E apontam o termo composto para classificação do sujeito.

RESPOSTA

O fato das alternativas B e E estarem repetidos, isso não compromete a resposta da questão, uma vez que a alternativa correta é a letra A, o sujeito é simples, assim sendo não há reincidência da alternativa correta.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

Respostas aos Recursos

• **Nível Médio – Informática**

QUESTÃO 26:

Requero a correção da questão 26, visto que no gabarito consta como resposta correta a alternativa D, mas depois de análise, a conclusão é de que a resposta correta é alternativa B. Segue abaixo arquivos que comprovam isso.

RESPOSTA:

O candidato não analisou as alternativas: A letra B (ao qual o candidato informa como correta) está errada por que: $=MÉDIA (B5;C5;D5)/3$ quando se usa o comando média ele já retorna o valor da média das células informadas, não sendo necessário dividir pela quantidade de valores nesse caso 3. Sendo assim a resposta correta é a D por que é realizada a soma dos valores e em seguida a dividida. “O conceito e a ideia de média estão sempre relacionados com a soma dos valores de um determinado conjunto de medidas, dividindo-se o resultado dessa soma pela quantidade dos valores que foram somados.”.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 27:

Na questão 27 a resposta apresentada pelo gabarito não está correta, porque com a fórmula $=SE (E5 \geq 7; O$ aluno seria aprovado nos dois casos.

RESPOSTA:

Foi utilizado o comando SE. A função SE no Excel retorna um valor se uma condição for verdadeira e outro valor se for falsa. Sendo assim a leitura da fórmula informada pelo candidato “ $=se (E5 \geq 7;”$ é: se o aluno tiver a média maior ou igual a 7 ele está aprovado, caso ele tenha uma nota inferior a 7 ele está reprovado. O gabarito está correto.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 29:

Gabarito E. O enunciado da questão afirma que: O gráfico foi criado no Microsoft Excel 2007 utilizando os dados da tabela acima. Porém não aparece nenhuma tabela a cima, tão pouco na página 8 que aparece a questão, a falta à tabela na referida página dificultou a interpretação da pergunta. Sugiro anulação da questão.

RESPOSTA:

O questionamento do candidato não procede visto que, a tabela informada está no enunciado das questões referente ao Microsoft Excel 2007, onde foi sinalizada que a mesma seria utilizada nas questões posteriores:

	A	B	C	D	E	F
1	Relação de alunos do 7º ano					
2	Nome	Avaliação A	Avaliação B	Avaliação C	Média	Situação
3	Rafael Sanzio	8,5	8,6	7,2	8,1	Aprovado
4	Michelangelo Buonarroti	7,1	9,1	5,8	7,3	Aprovado
5	Leonardo da Vinci	5,6	6,8	8,3		
6	Fillipo Brunelleschi	4,9	4,6	7,6	5,7	Reprovado
7	Donato Bramante	6,9	6,9	8,5	7,4	Aprovado
8						

O Microsoft Excel 2007 é a versão oficial para [Windows](#), do popular editor de planilhas da [Microsoft](#). O programa possui uma interface intuitiva e capacitadas ferramentas de cálculo e de construção de gráfico Excel. O software pode ser usado para armazenar, organizar e analisar diferentes tipos de dados seja por empresas, profissionais ou o consumidor final. Utilizando a planilha acima feita no Microsoft Excel 2007 como referência responda as questões 6, 7, 8 e 9.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

- **Nível Médio – Matemática**

QUESTÃO 12:

A empresa de eletroeletrônicos “LiveScreen” produz TV de tela plana de modo que área da tela é proporcional ao tamanho a diagonal da tela. Uma certa TV de tela da “LiveScreen” possui uma área de $0,66 \text{ m}^2$ e sua diagonal mede 120 centímetros. Determine a área em m^2 de uma das TVs produzida pela “LiveScreen” sabendo que esta possui uma diagonal com 32 polegadas e que 1 polegada equivale a 2,5 centímetros aproximadamente.

- a) 0,22
- b) 0,33
- c) 0,44
- d) 0,55
- e) 0,88

RESPOSTA:

Uma tela com 120 cm de diagonal tem área de tela igual a $0,66 \text{ m}^2$, e 1 polegada equivale a 2,5 cm, logo 32 polegadas vale 80 cm. Assim se a proporção é: 120 está para 0,66 assim como 80 está para a diagonal procurada, o que resulta em $0,44 \text{ m}^2$. Alternativa C.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 14:

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO 20:

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA.



Concurso Público Prefeitura Municipal de Aracatu

Respostas aos Recursos

- **Nível Médio – Técnico em Radiologia**

QUESTÃO 39:

No que refere à questão 39, o recurso solicitado é dado como indeferido, pois a questão está elaborada corretamente, e esta solicita a afirmativa verdadeira, letra D.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 40:

No que refere à questão 40, o recurso solicitado é dado como indeferido, pois a questão está relacionando ossos chatos e diferenciando com os ossos longos, com isso a alternativa verdadeira é a letra B.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

Endereço: Avenida Rio Branco, nº 424, Alagoinhas Velha, Alagoinhas - Ba

E-mail: seletacontatos@gmail.com Tel: (75) 3366-0628

CNPJ: 06.318.097/0001-61

• **Nível Superior – Língua Portuguesa**

QUESTÃO 01:

Solicito revisão do resultado do gabarito oficial da prova objetiva, referente à questão de Nº 1 de Língua Portuguesa. No gabarito oficial a comissão considerou correta a letra B, no entanto, a proposição I, que diz: No primeiro parágrafo do texto a articulista expõe uma crítica. Esta proposição está incorreta, uma vez que, a articulista não faz uma crítica, mas sim, um questionamento, fazendo com que os leitores façam reflexões. Para isto, a autora Michele Parezes, lança os seguintes questionamentos:

Para que se educa?

“No ato de uma empresa de turismo usar escolas como mídias para divulgar viagens à Disney está em jogo, acima de tudo, uma concepção de educação. Para que educamos? Para o desenvolvimento? Para o crescimento? Para sermos bem-sucedidos no mercado de trabalho? Para a vaidade e o hedonismo? Para a cidadania e a dignidade? Ou a ênfase está na formação de consumidores?” A alternativa correta referente a essa questão é a letra C, correspondente as proposições II e III.

RESPOSTA

A compreensão de textual exige do leitor, além das habilidades de decodificação e de construção de significados, que ele se envolva em um processo no qual, com base nas informações explícitas fornecidas pelo texto, use sua bagagem cultural, cognitiva e sentimental para ler o que não está escrito, mas que deve ser deduzido. As inferências resultam das pistas eu o autor deixa no texto, do conhecimento de mundo e da bagagem cultural, cognitiva do leitor. Partindo desses pressupostos, analisemos a questão:

Considerando os implícitos e explícitos do texto, destaca-se no início do primeiro parágrafo, o seguinte trecho: “No ato de uma empresa de turismo usar escolas como mídias para divulgar viagens à Disney está em jogo, acima de tudo, uma concepção de educação. ” Assim, logo na primeira frase do primeiro parágrafo, a analista expõe uma crítica, que é a permissão do ingresso de pessoas de uma agência de turismo em escolas, para vender seu produto, e faz pensar numa concepção diferente de educação, principalmente ao posiciona-se sobre o ato de uma empresa de turismo usar escolas...

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 03:

Gabarito A - A autora introduz o sexto parágrafo empregando dois conectores. Sobre esses conectores assinale a alternativa correta:

Justificativa: O mas é uma conjunção adversativa; O Se é uma conjunção condicional; Sendo assim, não a alternativa que corresponde à resposta correta. Sugiro a anulação da questão

O **valor semântico** é o significado atribuído às palavras dentro de um determinado contexto. Ou seja, essas palavras ganham sentido de acordo com todo o conjunto da oração. Assim, um

mesmo conectivo pode apresentar valores semânticos distintos a ser definido pelo contexto, logo ao analisar um conectivo (conjunção) não se deve considerar somente sua classificação morfológica, mas principalmente o valor semântico desse conectivo.

Na questão 03, solicita-se a análise dos conectivos “mas” e “se”, no início do sexto parágrafo, nesse caso o “mas” é adversativo e expressa uma ideia de oposição ou ideia contrária ao que foi exposto no parágrafo anterior. A conjunção “se” equivale a “porque”, “como”, “visto que”, portanto, expressa causa e não condição. Em caso de dúvida é só substituir o conectivo por outro de valor equivalente.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 05 I:

Intelecção de um texto é fazer uma análise objetiva do texto. É verificar o que realmente está escrito nele. Tem que estar escrito e não imaginar o que o autor quis dizer, ou seja, todas as informações devem estar presentes no texto. Porém na questão número 5 de língua portuguesa a questão se tornou de interpretação de não de intelecção, causando dúvida, pois no edital como conteúdo programático havia apenas intelecção, e em nenhum momento foi mencionado sobre interpretação. O mais sensato a se fazer seria anulá-la.

RESPOSTA

Maria da Graça Costa Val, uma das maiores especialistas em linguística textual do Brasil”, em sua obra “Redação e textualidade” define o texto como ocorrência linguística falada ou escrita, de qualquer extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal.

O texto é uma unidade de linguagem em uso (Halliday e Hassan) cumprindo uma função identificável num dado jogo de atuação sociocomunicativa. Tem papel determinantes em sua produção e recepção uma série de fatores pragmáticos que contribuem para construção do seu sentido e possibilitam que seja reconhecido como emprego normal da língua. O contexto sociocultural em que se insere o discurso também constitui elemento condicionante a seu sentido.

A segunda propriedade básica do texto é ele constituir uma unidade semântica.

Por fim, o texto se caracteriza por sua unidade formal, material. Seus constituintes linguísticos devem se reconhecivelmente integrados, de modo a permitir que ele seja percebido como um todo coeso.

Assim um texto será bem compreendido quando avaliado em três aspectos:

- a) O pragmático, que tem a ver com seu funcionamento enquanto atuação informacional e comunicativa.
- b) O semântico – conceitual, de que depende sua coerência.
- c) O formal, que diz respeito a sua coesão.

Considerando o que foi exposto acima, na análise de um texto não se considera apenas um aspecto, mas o pragmático, o semântico conceitual e o formal. Assim, partindo do significado de intelecção, que é o mesmo que compreensão do texto, todos os elementos supracitados devem ser considerados na análise da questão, até porque, o leitor deve considerar os implícitos e explícitos de um texto, pois a compreensão textual exige do leitor, além das habilidades de decodificação e de construção de significados, que ele se envolva em um processo no qual, com base nas informações explícitas fornecidas pelo texto, use sua bagagem

cultural, cognitiva e sentimental para ler o que não está escrito, mas que deve ser deduzido. As inferências resultam das pistas que o autor deixa no texto, do conhecimento de mundo e da bagagem cultural, cognitiva do leitor.

Conforme já explicado aqui não se deve considerar apenas um aspecto ao se analisar um texto, e sim os aspectos pragmáticos, semântico- conceitual e o formal, bem como os elementos de textualidade presentes no texto, tais um fator de textualidade apontado por Beaugrande e Dressler e diz respeito à medida na qual às ocorrências de um texto são esperadas ou não, conhecidas ou não no plano conceitual ou formal, assim o grau de informatividade está relacionado ao conhecimento de mundo do leitor.

Assim, ao compreender o texto, o leitor reconhece elementos implícitos e explícitos do texto, a atividade de interpretação está além disso, pois é a resposta que você dará ao texto, depois de compreendê-lo (sim, é preciso “conversar” com o texto para haver a interpretação de fato). É formada então o que se chama “fusão de horizontes”: o do texto e o do leitor. A interpretação supõe um novo texto. Significa abertura, o crescimento e a ampliação para novos sentidos.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 05 II:

Analise as proposições abaixo considerando o texto: I – No verso, “Um pleonasma, o principal predicado da sua vida” a palavra “predicado” significa característica, qualidade, atributo. II – Uma das características do professor de análise sintática apresentada no texto é a inexpressividade dele. III – No verso em que aparece a expressão “sujeito inexistente” o sujeito é simples. É ou são verdadeira(s) a(s) proposições: A) III apenas B) I e II apenas C) II e III apenas D) I e III apenas E) I, II e III.

CONTESTAÇÃO De acordo com a interpretação do texto, verifico que a proposição II é incorreta, pois uma das características do professor de análise sintática é a REPETIÇÃO (Pleonasma) dele. Não deixa claro que ele é inexpressivo, que é uma pessoa que não tem expressão; que não manifesta ou deixa transparecer sentimentos, emoções. Portanto, o correto seria a alternativa D.

RESPOSTA

Ao caracterizar o professor de gramática como sujeito inexistente, o autor já indica a inexpressividade dele, é tão inexpressivo que não aparece, outro elemento que reforça a ideia de inexpressividade, é uso da palavra pleonasma, que dentre os conceitos linguísticos possíveis, este se aplica ao texto excesso de palavras para emitir enunciado que não chega a ser **claramente expresso**; circunlóquio, circunlocução.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 10:

Solicito revisão do resultado do gabarito oficial da prova objetiva, referente à questão de Nº 10 de Língua Portuguesa. No gabarito oficial a comissão considerou correta a letra A, no entanto, a análise correta desta oração: “Este cartão de crédito é importante para você, pois **lhe** dá acesso às coisas de que você gosta. Com ele, você vive e usufrui os prazeres da vida”, será:

RESPOSTA

Para responder essa questão faz-se necessário conhecimento sobre:

- Transitividade verbal
- Colocação pronominal
- Complemento nominal

Assim segue a análise sintática do período da questão 10.

Este cartão de crédito é **importante** para você, pois **lhe** dá **acesso às coisas** de que você gosta. Com ele, **você** vive e usufrui os prazeres da vida.

Os verbos de ligação, também chamados de verbos não nocionais ou copulativos, ligam uma característica ao sujeito, indicando um estado. O predicativo do sujeito é o termo que atribui características ao sujeito por meio de um verbo. Todo predicado construído com verbo de ligação necessita de predicativo do sujeito, por isso na frase em questão a palavra “**importante**” é **predicativo do sujeito**, nesse caso expressa uma característica do sujeito “**Este cartão de crédito**”.

No caso da forma verbal “dá” temos um verbo transitivo direto e transitivo indireto, logo requer dois complementos um objeto direto e um objeto indireto.” Quem dá, dá alguma coisa (VTD) a alguém(VTI). Os pronomes pessoais do caso oblíquo átono podem exercer a função sintática de objeto direto ou objeto indireto. **O pronome pessoal oblíquo “lhe” (lhes) representa o complemento de um verbo transitivo indireto, atuando, portanto, como objeto indireto, o lhe, por ser pronome, ocupa o lugar do nome. Na frase em questão, basta fazer a pergunta : “Deu o quê? RESPOSTA: Acesso (objeto direto) a quem ? RESPOSTA : A ele , a ela, aqui representado pelo pronome “lhe” que substitui o nome, referindo-se a terceira pessoa (LHE), (objeto indireto), o pronome está anteposto ao verbo, pois nas regras de colocação pronominal, a conjunção “pois” chama o pronome para frente do verbo, fenômeno chamado de próclise.**

O Complemento Nominal é o termo integrante da oração utilizado para completar o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio). Ele é seguido sempre de preposição, o complemento nominal indica sempre o alvo da ação, enquanto o adjunto nominal indica o ser possuidor. Na frase em questão, “**às coisas**” completa o sentido do nome “**acesso**” e funcionam como alvo desse nome.

O sujeito é o termo essencial da oração que mantém uma relação de concordância com o verbo. O termo “você”, na oração, funciona como sujeito dos verbos viver e usufruir.

Assim temos no período:

Importante – predicativo do sujeito

Acesso - objeto direto do verbo “dá”

Lhe – objeto indireto do verbo “dá”

As coisas – complemento nominal do nome acesso

Você – Sujeito do verbo viver e usufruir.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

• **Nível Superior – Conh. Em Informática**

QUESTÃO 14:

Gabarito E. Sugiro anulação da questão, pois nenhuma das alternativas está correta tendo em vista que no Excel 2007 o comando seria =D9*E9, já o comando = mult (D9;E9) dado como resposta refere-se ao Excel 2013.

RESPOSTA

- Informamos que o gabarito está correto. A função **mult** faz parte da biblioteca de formulas do Microsoft Excel 2007 e não apenas do Microsoft Excel 2013, como informado pelo candidato.
- O separador usado na formula está correto. “É utilizado o ponto vírgula (;), para o lançamento individual de valores, ou dois pontos (:), quando for utilizado um intervalo para cálculo.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.



Concurso Público Prefeitura Municipal de Aracatu

Respostas aos Recursos

- **Nível Superior – Conh. Gerais/Atualidades**

QUESTÃO 19:

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA.

Endereço: Avenida Rio Branco, nº 424, Alagoinhas Velha, Alagoinhas - Ba

E-mail: seletacontatos@gmail.com Tel: (75) 3366-0628

CNPJ: 06.318.097/0001-61

• **Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível II Matemática**

QUESTÃO 24:

Qual a quantidade de divisores inteiros e positivos do maior número com natural com 4 algarismos?

- a) 3
- b) 4
- c) 9
- d) 10
- e) 12

Resposta: o maior número é 9999, assim $9999 = 3^2 \cdot 11 \cdot 101$, e o número de divisores naturais e positivos é igual a $(2+1)(1+1)(1+1) = 3 \cdot 2 \cdot 2 = 12$ divisores.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÕES 25, 26 e 27:

As questões não apresentam erros de digitação, formatação ou inadequações que poderiam de alguma maneira interferir na resolução. A imagem possui tamanho e textos legíveis. Caso o candidato tenha dificuldade de visão, deveria pedir provas com caráter diferenciado, como aumento no tamanho das letras, ou alteração no formato das imagens. A o tamanho da “fonte” (texto apresentado) na escala apresentada no mapa para as questões está dentro dos padrões.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 31:

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO 32:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘E’.

QUESTÃO 33:

Querendo ser mãe a todo custo, Dona Suterinha tentou alguns tratamentos alternativos para engravidar obtendo em um deles o resultado satisfatório. Após o tão esperado sucesso, em uma ultrassonografia ela verificou que será mãe de quadrigêmeos. Qual a probabilidade de Dona Suterinha ser mãe exatamente de duas meninas e dois meninos nessa gravidez?

- a) $\frac{3}{8}$
- b) $\frac{3}{16}$

c) $\frac{1}{2}$ d) $\frac{1}{4}$

e) $\frac{3}{4}$

solução: Primeiro verificamos de quantos modos ela pode ter 2 meninos e 2 meninas, permutação 4 crianças com repetição de 2 meninos e 2 meninas o que resulta em 6 maneiras distintas.

$$P_4^{2,2} = \frac{4!}{2!2!} = 6.$$

Como para cada criança a probabilidade de ser menino ou menina é $\frac{1}{2}$ e são 4, assim

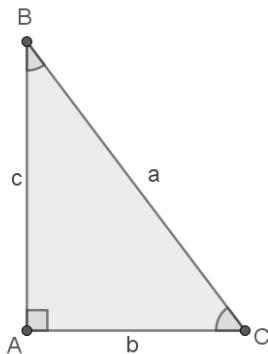
temos que $\left(\frac{1}{2}\right)^4 = \frac{1}{16}$ e por fim temos que $6 \cdot \frac{1}{16} = \frac{6}{16} = \frac{3}{8}$, alternativa A.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 39:

O triângulo retângulo abaixo possui área A e semiperímetro p . Sabendo que

$\text{sen}\beta = \frac{c}{a}$ é verdade que:



- a) $\text{sen}\beta + \cos\beta = 1$ e o ângulo β está no vértice B.
- b) $(\text{sen}\beta + \cos\beta)^2 = 1$ e o ângulo β está no vértice C.
- c) $b^2 = a^2 + c^2$ e o ângulo β está no vértice B.
- d) $A = \sqrt{p[(p-a)+(p-b)+(p-c)]}$, onde a , b e c são as medidas dos lados.
- e) $1^2 = (\text{sen}\beta)^2 + (\cos\beta)^2$ e o ângulo β está no vértice C.

Solução: A alternativa D mostra a formula de “Heron ou Herão” de maneira errada, a fórmula correta é $A = \sqrt{p[(p-a).(p-b).(p-c)]}$ e não

$A = \sqrt{p[(p-a)+(p-b)+(p-c)]}$, assim a alternativa correta é a letra E.

Caso os lados do triângulo fossem por exemplo 5, 7 e 8 a área seria:

Endereço: Avenida Rio Branco, nº 424, Alagoinhas Velha, Alagoinhas - Ba

E-mail: seletacontatos@gmail.com Tel: (75) 3366-0628

CNPJ: 06.318.097/0001-61

$$A = \sqrt{10[(10-8).(10-7).(10-5)]}$$

$$A = \sqrt{10.2.3.5}$$

$$A = \sqrt{300}$$

$$A = 10\sqrt{3}$$

o que seria correto, usando a fórmula errada agora

$$A = \sqrt{10[(10-8) + (10-7) + (10-5)]}$$

$$A = \sqrt{10[2+3+5]}$$

$$A = \sqrt{10.10}$$

$$A = 10$$

errado. O candidato teve a coincidência de

escolher lados para o triângulo em que as duas maneiras deram o mesmo resultado.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 40:

O valor do seno do menor ângulo formado pelos ponteiros do relógio quando marca 12 horas e 20 minutos é:

- a) Positivo, pois o ângulo é maior que 300 graus.
- b) Negativo, pois o ângulo possui de 210 a 260 graus.
- c) Positivo, pois o ângulo possui entre 100 e 140 graus.
- d) Positivo, pois o ângulo mede exatamente 101 graus.
- e) Zero.

Solução: Quando o relógio marca 12:20, o menor ângulo formado é de 110 graus. Assim o seno de 110 graus é positivo pois se encontra no segundo quadrante do ciclo trigonométrico. A questão fala sobre o valor do seno e não qual é o valor numérico de fato.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

Concurso Público Prefeitura Municipal de Aracatu

Respostas aos Recursos

• Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível II Letras

QUESTÃO 21:

Texto do recurso: A prova da Banca organizadora “Seleta – Seleção e Consultoria” do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Aracatu apresentou um equívoco na QUESTÃO 21, na parte de Conhecimentos Específicos. No primeiro parágrafo do texto “No tempo do livro”, de João Ubaldo Ribeiro há a palavra “embarafustar”. Na questão 21, proposição III, relacionada a esse texto, há uma palavra similar a essa: “embarafusar”. Tudo indica que foi erro de digitação, o que confundiu na interpretação da questão.

RESPOSTA

O contexto da questão e do texto permite a análise da questão, uma vez que o verbo que aparece no texto é “embarafustar”.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 25:

Venho por meio deste, solicitar correção da questão 25 da prova realizada no último dia 15 na cidade de Aracatu. Trata-se do cargo de Professor Nível II - Letras O gabarito traz como correta a alternativa D (Todas as proposições estão corretas). No entanto, no item III, onde se diz (O termo "gare", utilizado no texto 2, revela a forte influência sobre a brasileira no início no início do século XX.) não está claro que tipo de influências foram estas. A questão está, a meu ver, ininteligível. Ana Aparecida Teixeira Machado

RESPOSTA

Na proposição III, faltou o nome brasileira, que pode ter prejudicado o entendimento da questão, assim deve-se alterar o gabarito para letra C.

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘C’.

QUESTÃO 28:

A questão 28 da prova da Banca organizadora “Seleta – Seleção e Consultoria” do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Aracatu apresentou uma contradição na resposta do gabarito, pois na questão é solicitada uma resposta falsa. Logo, a proposição “E)Todas as proposições são verdadeiras” não apresenta logicidade para ser resposta correta, pois não corresponde ao que se pede.

RESPOSTA

A questão exige uma análise mais contundente, pois o comando questiona:

São falsas:

- A) Apenas uma proposição falsas
- B) Apenas duas proposições falsas

- C) Todas as proposições são falsas
- D) Apenas três proposições são falsas
- E) Todas as proposições são verdadeiras.

Ao afirmar que todas são verdadeiras, significa que nenhuma é falsa.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 30:

Fundamentação: A questão 30 considerou como correta a alternativa B, onde tem-se V-F-V. Na preposição 02 onde lê-se “As palavras possuem um sentido próprio e necessário” deveria ser considerada verdadeira, levando em consideração o livro Convite à filosofia de Marilena Chauí, que foi utilizado como referência na questão.

Segundo a autora: Durante muito tempo a Filosofia preocupou-se em definir a origem e as causas da linguagem. Uma primeira divergência sobre o assunto surgiu na Grécia: a linguagem é natural aos homens (existe por natureza) ou é uma convenção social? Se a linguagem for natural, as palavras possuem um sentido próprio e necessário; (CHAUÍ, 2000, p.176). No último parágrafo do texto exposto na prova p.11-12, CHAUÍ também esclarece a questão ao enfatizar que

RESPOSTA

O texto faz a todo momento um comparativo entre linguagem e uso das palavras, entretanto em todo texto a autora afirma que as palavras não possuem sentido próprio, uma vez que é o contexto que atribui o sentido a palavra, como é possível perceber no seguintes fragmentos retirados do texto:

“Esse poder decorre do fato de que as palavras são núcleos, sínteses ou feixes de significações, símbolos e valores que determinam o modo como interpretamos as forças divinas, naturais, sociais e políticas e suas relações conosco.”

Existem, ainda, palavras-tabus na vida social, sob os efeitos da repressão dos costumes, sobretudo os que se referem a práticas sexuais. Assim, para certos grupos sociais de nossa sociedade e mesmo para nossa sociedade inteira, até os anos 60 do século passado, eram proibidas palavras como puta, homossexual, aborto, amante, masturbação, sexo oral, sexo anal, etc. Tais palavras eram pronunciadas em meios masculinos e em locais privados ou íntimos. Também palavras de cunho político tendem a tornar-se quase tabus: revolucionário, terrorista, guerrilheiro, socialista, comunista, etc.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 39:

A questão 39 da prova da Banca organizadora “Seleta – Seleção e Consultoria” do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Aracatu não pode ser considerada como resposta correta “D) Charge”, uma vez que Frank & Ernest é uma tira cômica, criada e desenhada pelo quadrinista Robert Lee Thaves, conhecido como Bob Thaves. Tais tirinhas do referido autor apresenta um único quadrinho com dois personagens, também chamadas de tiras em quadrinhos. Ao que tudo indica, Bob Thaves não é chargista. Portanto, a resposta da questão 39 se encaixa na opção “A) Tirinha”

RESPOSTA

Primeiramente, não se classifica um gênero textual pelo autor, mas pelas características específicas e peculiares a cada gênero. A tirinha é uma sequência de quadinhos que geralmente faz uma crítica aos valores sociais, a charge faz uma sátira (crítica sarcástica) de situações específicas, situadas no tempo e no espaço, a charge trata de temas mais específicos, que requer um conhecimento de mundo para interpretar, o cartum apresenta temas universais. Nesse caso, a charge faz uma crítica a respeito das políticas habitacionais, ou seja, em relação à dificuldade que as pessoas enfrentam quando tentam construir ou adquirir um imóvel.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

Concurso Público Prefeitura Municipal de Aracatu
Recursos

• **Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível I**

QUESTÃO 21:

A preposição em análise traz que a função da escola é transmitir conhecimento, numa perspectiva sociointeracionista. Transmitir conhecimentos para que o homem atual entenda as razões das coisas para transformar a realidade. Ou seja, está evidente que neste contexto o homem é sujeito transformador do conhecimento.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 22:

A Referida questão afirma que há varias formas de pensar a escola para três grandes sociólogos e pede-se que analise a visão de KARL MARX e DURKHEIN. O que não compromete a análise e resolução da questão.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 24:

Visando ampliar nossa compreensão sobre o sentido da educação, sua finalidade e o papel da escola, buscamos na Lei de Diretrizes e Bases as orientações para esse conhecimento. Para a LDB, o objetivo maior do processo educacional brasileiro deve ser a formação básica para a cidadania, a partir da criação na escola de condições de aprendizagens para: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; e o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Considera-se o Projeto Político Pedagógico o eixo norteador de todo trabalho escolar, e sua existência emana uma prática bem mais abrangente dentro da escola, pois permite um diagnóstico dos problemas, apontando referências para comunidade refletir o tipo de educação que se necessita desenvolver com o propósito de contribuir para a reflexão da prática e para a efetivação de uma escola reflexiva que transforma a partir dos erros, implementando ações que venham de encontro com suas necessidades, visando à melhoria.

As pressões para que as escolas se ajustem às mudanças em curso estão trazendo implicações substantivas para a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, uma vez que este nem sempre passa a representar o corpo e a alma da escola, ou melhor, o que ela realmente é, o que caracteriza e orienta a ação educativa, **(Texto disponível em moodle3.mec.gov.br/uft).**

GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. Cadernos Educação Básica- O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios

éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 25:

A gestão democrática da escola, contemplada como exigência no seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, assim como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, presume que as relações de poder dentro das instituições de ensino devam gerar integração, cooperação e participação, e, para isso, as propostas precisam ser construídas e reconstruídas pelas próprias pessoas envolvidas com a escolarização.

A filosofia pode preparar o indivíduo para a vida, levando o estudante a um verdadeiro amadurecimento enquanto cidadão, ou seja, ela deve preparar o jovem enquanto ser humano e social.

É necessária uma prática de ensino que leve os alunos a investigarem, valorizando o agir, o pensar e o falar. Quando se tem estes três componentes bem definidos e desenvolvidos são sinais que a filosofia está desempenhando verdadeiramente o seu papel.

A Filosofia é mãe de todas as Ciências. A questão diz que uma gestão democrática é o resultado das reflexões filosóficas sobre o papel da escola. O que não descarta as reflexões sociais e culturais.

A gestão democrática é composta por reflexões sociais, culturais e filosóficas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselhos Escolares – Democratização da Escola e Construção da cidadania. Secretaria de Educação Básica. Brasília – DF. 2004.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 27:

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO 31:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘B’.

QUESTÃO 35:

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

II - educação superior.

TEXTO EXTRAÍDO DA LEI DE DIRETRIZES BASES NACIONAL – 9394/96

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 39:

A questão está pautada na Lei 9394/96 e na política nacional de educação especial /INCLUSIVA no Brasil.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

Respostas aos Recursos

• **Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível II Geografia**

QUESTÃO 23:

O erro de digitação não compromete a análise da questão.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 24:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘D’ (01+02+07 = 10).

QUESTÃO 29:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘A’.

QUESTÃO 31:

Questão pede que marque a alternativa que apresenta a sequência correta , analisando de baixo para cima . Logo : V , F, V, V – LETRA C

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 33:

O enunciado da questão não compromete a análise e entendimento da mesma .

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 35:

O uso da maquete no ensino da Geografia é um recurso didático importante, pois auxilia a compreensão de temas com elevado grau de dificuldade e abstração, além de promover a inclusão social de pessoas portadoras e deficiência visual parcial ou total pela utilização do tato no processo de aprendizagem. A maquete permite a visualização em terceira dimensão dos objetos em estudo.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 39:

B - Climas brasileiros são: Equatorial, Tropical, Subtropical, Semiárido. Esta alternativa é correta, esses climas segundo todas as literaturas geográficas fazem parte da climatologia do Brasil.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

Respostas aos Recursos

- **Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível II Inglês**

QUESTÃO 21:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'B'.

QUESTÃO 22:

POKER NÃO É PRATICADO NO REFERIDO TEXTO.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 23:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'C'.

QUESTÃO 24:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'D'.

QUESTÃO 25:

A QUESTÃO SE REFERE APENAS A FORMA INTERROGATIVA.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 27:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'C'.

QUESTÃO 31:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'A'.

QUESTÃO 32:

O VERBO COULD INDICA UMA POSSIBILIDADE.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 33:

USAMOS ANYONE EM FRASES NEGATIVAS E A PALAVRA NEVER NOS DÁ A IDEIA DE NEGAÇÃO.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 36:

A tradução da frase seria: Você o viu ontem?

Resposta correta: Sim, eu vi. Portanto, alternativa A.

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'A'.

• **Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível II Educação Física**

QUESTÃO 21:

Brasil colônia, de 1500 a 1822

A mais antiga notícia sobre a Educação Física em terras brasileiras data o ano de sua descoberta, 1500. Tal fato se deve ao relato de Pero Vaz de Caminha, que em uma de suas cartas, que relatam indígenas dançando, saltando, girando e se alegrando ao som de uma gaita tocada por um português (Ramos, 1982). Segundo Ramos (1982), esta foi certamente a primeira aula de ginástica e recreação relatada no Brasil.

De modo geral, sabe-se que as atividades físicas realizadas pelos indígenas no período do Brasil colônia, estavam relacionadas a aspectos da cultura primitiva. Tendo como características elementos de cunho natural (como brincadeiras, caça, pesca, nado e locomoção), utilitário (como o aprimoramento das atividades de caça, agrícolas, etc.), guerreiras (proteção de suas terras); recreativo e religioso (como as danças, agradecimentos aos deuses, festas, encenações, etc.) (Gutierrez, 1972).

Posteriormente, ainda no período colonial, criada na senzala, sobretudo no Rio de Janeiro e na Bahia, surge a capoeira, atividade ríspida, criativa e rítmica que era praticada pelos escravos (Ramos, 1982). Desta forma, podemos destacar que no Brasil colônia, as atividades físicas realizadas pelos indígenas e escravos, representaram os primeiros elementos da Educação Física no Brasil.

Brasil império, de 1822 a 1889

O início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, apesar de não ter ocorrido de forma contundente, ocorreu no período do Brasil império. Pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.

Em 1823, Joaquim Antônio Serpa, elaborou o “Tratado de Educação Física e Moral dos Meninos”. Esse tratado postulava que a educação englobava a saúde do corpo e a cultura do espírito, e considerava que os exercícios físicos deveriam ser divididos em duas categorias: 1) os que exercitavam o corpo; e 2) os que exercitavam a memória (Gutierrez, 1972). Além disso, esse tratado entendia a educação moral como coadjuvante da Educação Física e vice-versa (Gutierrez, 1972).

O Início da Educação Física escolar no Brasil, inicialmente denominada Ginástica, ocorreu oficialmente com a reforma Couto Ferraz, em 1851(Ramos, 1982). No entanto, foi somente em 1882, que Rui Barbosa ao lançar o parecer sobre a “Reforma do Ensino Primário, Secundário e Superior”, denota importância à Ginástica na formação do brasileiro (Ramos, 1982). Nesse parecer, Rui Barbosa relata a situação da Educação Física em países mais adiantados politicamente e defende a Ginástica como elemento indispensável para formação integral da juventude (Ramos, 1982).

Em resumo, o projeto relatado por Rui Barbosa, buscava instituir uma sessão essencial de Ginástica em todas as escolas de ensino normal; estender a obrigatoriedade da Ginástica para

Endereço: Avenida Rio Branco, nº 424, Alagoinhas Velha, Alagoinhas - Ba

E-mail: seletacontatos@gmail.com Tel: (75) 3366-0628

CNPJ: 06.318.097/0001-61

ambos os gêneros (masculino e feminino), uma vez que as meninas não tinham obrigatoriedade em fazê-la; inserir a Ginástica nos programas escolares como matéria de estudo e em horas distintas ao recreio e depois da aula; além de buscar a equiparação em categoria e autoridade dos professores de Ginástica em relação aos professores de outras disciplinas (Darido e Rangel, 2005).

No entanto, a implementação da Ginástica nas escolas, inicialmente ocorreu apenas em parte do Rio de Janeiro, capital da República, e nas escolas militares (Darido e Rangel, 2005).

Brasil república, de 1890 a 1946

A Educação Física no Brasil república pode ser subdividida em duas fases: a primeira remete o período de 1890 até a Revolução de 1930 (que empossou o presidente Getúlio Vargas); e a segunda fase, configura o período após a Revolução de 1930 até 1946.

Na primeira fase do Brasil república, a partir de 1920, outros estados da Federação, além do Rio de Janeiro, começaram a realizar suas reformas educacionais e, começaram a incluir a Ginástica na escola (Betti, 1991). Além disso, ocorre a criação de diversas escolas de Educação Física, que tinham como objetivo principal a formação militar (Ramos, 1982). No entanto, é a partir da segunda fase do Brasil república, após a criação do Ministério da Educação e Saúde, que a Educação Física começa a ganhar destaque perante aos objetivos do governo. Nessa época, a Educação Física é inserida na constituição brasileira e surgem leis que a tornam obrigatória no ensino secundário (Ramos, 1982).

Na intenção de sistematizar a ginástica dentro da escola brasileira, surgem os métodos ginásticos (gímnicos). Oriundos das escolas sueca, alemã e francesa, esses métodos conferiam à Educação Física uma perspectiva eugênica, higienista e militarista, na qual o exercício físico deveria ser utilizado para aquisição e manutenção da higiene física e moral (Higienismo), preparando os indivíduos fisicamente para o combate militar (Militarismo) (Darido e Rangel, 2005).

O higienismo e o militarismo estavam orientados em princípios anátomo-fisiológicos, buscando a criação de um homem obediente, submisso e acrítico à realidade brasileira.

Brasil contemporâneo, de 1846 a 1980

No Período que compreende o pós 2ª Guerra Mundial, até meados da década de 1960 (mais precisamente em 1964, início do período da Ditadura brasileira), a Educação Física nas escolas mantinham o caráter gímnico e calistênico do Brasil república (Ramos, 1982).

Com a tomada do Poder Executivo brasileiro pelos militares, ocorreu um crescimento abrupto do sistema educacional, onde o governo planejou usar as escolas públicas e privadas como fonte de programa do regime militar (Darido e Rangel, 2005).

Naquela época o governo investia muito no esporte, buscando fazer da Educação Física um sustentáculo ideológico, a partir do êxito em competições esportivas de alto nível, eliminando assim críticas internas e deixando transparecer um clima de prosperidade e desenvolvimento (Darido e Rangel, 2005). Fortalece-se então a idéia do esportivismo, no qual o rendimento, a vitória e a busca pelo mais hábil e forte estavam cada vez mais presentes na Educação Física.

Dentre uma das importantes medidas que impactaram a Educação Física no período contemporâneo, está a obrigatoriedade da Educação Física/Espportes no ensino do 3º Grau, por

meio do decreto lei no 705/69 (Brasil., 1969). Segundo Castellani Filho (1998), o decreto lei no 705/69 (Brasil., 1969), tinha como propósito político favorecer o regime militar, desmantelando as mobilizações e o movimento estudantil que era contrário ao regime militar, uma vez que as universidades representavam um dos principais pólos de resistência a esse regime.

Desta forma, o esporte era utilizado como um elemento de distração à realidade política da época. Ademais, a Educação Física/Espportes no 3º Grau era considerada uma atividade destituída de conhecimentos e estava relacionada ao fazer pelo fazer, voltada a formação de mão de obra apta para a produção (Darido e Rangel, 2005).

No entanto, o modelo esportivista, também chamado de mecanicista, tradicional e tecnicista, começou a ser criticado, principalmente a partir da década de 1980. Entretanto, essa concepção esportivista ainda está presente na sociedade e na escola atual (Darido e Rangel, 2005).

Educação Física na atualidade, a partir de 1980

A Educação Física ao longo de sua história priorizou os conteúdos gímnicos e esportivos, numa dimensão quase exclusivamente procedimental, o saber fazer e não o saber sobre a cultura corporal ou como se deve ser (Darido e Rangel, 2005).

Durante a década de 1980, a resistência à concepção biológica da Educação Física, foi criticada em relação ao predomínio dos conteúdos esportivos (Darido e Rangel, 2005). Atualmente, coexistem na Educação física, diversa concepções, modelos, tendências ou abordagens, que tentam romper com o modelo mecanicista, esportivista e tradicional que outrora foi embutido aos esportes. Entre essas diferentes concepções pedagógicas pode-se citar: a psicomotricidade; desenvolvimentista; saúde renovada; críticas; e mais recentemente os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (Brasil., 1997).

A concepção pedagógica psicomotricidade, foi divulgada inicialmente em programas de escolas “especiais”, voltada para o atendimento de alunos com deficiência motora e intelectual (Darido e Rangel, 2005). É o primeiro movimento mais articulado que surgiu à partir da década de 1970, em oposição aos modelos pedagógicos anteriores. A concepção psicomotricidade tem como objetivo o desenvolvimento psicomotor, extrapolando os limites biológicos e de rendimento corporal, incluindo e valorizando o conhecimento de ordem psicológica. Para isso a criança deve ser constantemente estimulada a desenvolver sua lateralidade, consciência corporal e a coordenação motora (Darido e Rangel, 2005). No entanto, sua abordagem pedagógica tende a valorizar o fazer pelo fazer, não evidenciando o porquê de se fazer e como o fazer.

Já o modelo desenvolvimentista por sua vez, busca propiciar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido, oferecendo-lhe experiências de movimentos adequados às diferentes faixas etárias (Darido e Rangel, 2005). Neste modelo pedagógico, cabe aos professores observarem sistematicamente o comportamento motor dos alunos, no sentido de verificar em que fase de desenvolvimento motor eles se encontram, localizando os erros e oferecendo informações relevantes para que os erros sejam superados.

A perspectiva pedagógica saúde renovada, diferentemente das citadas anteriores, tem por finalidade convicta e às vezes única, de ressaltar os aspectos conceituais a cerca da

importância de se conhecer, adotar e seguir conceitos relacionados à aquisição de uma boa saúde (Darido e Rangel, 2005).

Por outro lado, as abordagens pedagógicas críticas, sugerem que os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física devem propiciar a leitura da realidade do ponto de vista da classe trabalhadora (Darido e Rangel, 2005). Nessa visão a Educação Física é entendida como uma disciplina que trata do conhecimento denominado cultura corporal, que tem como temas, o jogo, a brincadeira, a ginástica, a dança, o esporte, etc., e apresenta relações com os principais problemas sociais e políticos vivenciados pelos alunos (Darido e Rangel, 2005).

Em 1996, com a reformulação dos PCNs, é ressaltada a importância da articulação da Educação Física entre o aprender a fazer, o saber por que se está fazendo e como relacionar-se nesse saber (Brasil., 1997). De forma geral, os PCNs trazem as diferentes dimensões dos conteúdos e propõe um relacionamento com grandes problemas da sociedade brasileira, sem no entanto, perder de vista o seu papel de integrar o cidadão na esfera da cultura corporal. Os PCNs buscam a contextualização dos conteúdos da Educação Física com a sociedade que estamos inseridos, devendo a Educação Física ser trabalhada de forma interdisciplinar, transdisciplinar e através de temas transversais, favorecendo o desenvolvimento da ética, cidadania e autonomia.

De forma geral, pode-se concluir que a Educação Física vem se desenvolvendo no Brasil à partir de importantes mudanças político-sociais e que atualmente é vista como um elemento essencial para a formação do cidadão Brasileiro.

Bibliografia

- Betti, M. *Educação Física e Sociedade*. São Paulo: Movimento. 1991.
- Brasil. *Decreto-lei 705/ 69, de 25 de julho de 1969*. Altera a redação do artigo 22 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961. D.O.U. de 28.7.1969, 1969.
- Brasil. *Parâmetros curriculares nacionais : Educação física Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF 1997..
- Castellani Filho, L. *Política educacional e educação física*. Campinas Autores Associados. 1998.
- Darido, S. C. e Rangel, I. C. A. *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.
- Gutierrez, W. *História da Educação Física*. 1972.
- Ramos, J. J. *Os exercícios físicos na história e na arte*. São Paulo: Ibrasa. 1982.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.



Concurso Público Prefeitura Municipal de Aracatu

Respostas aos Recursos

• **Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível II Ciências Naturais**

QUESTÃO 27:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'B'.

QUESTÃO 29:

O erro de digitação não prejudica a interpretação da questão.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 40:

O conteúdo cobrado na questão está claramente definido no edital do certame. Dessa forma a Política Nacional de Educação Ambiental é legalmente fundamentada pelas leis vigentes do país.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

• **Nível Superior – Conh. Específicos – Prof. Nível II História**

QUESTÃO 24:

“Na intenção de auxiliar o professor na reflexão sobre os pressupostos históricos e pedagógicos de concepções de ensino e sobre as abordagens e conteúdos selecionados para os estudos escolares, apresenta-se na seqüência um histórico da área no Brasil sem pretender esgotar o seu elenco de problemáticas. Esse histórico pretende contribuir para que o professor se posicione diante do ensino de História, especialmente quanto às suas finalidades e possibilidades de transformações. De modo geral, o ensino de História pode ser caracterizado a partir de dois grandes momentos. O primeiro teve início na primeira metade do século XIX, com a introdução da área no currículo escolar. Após a Independência, com a preocupação de criar uma genealogia da nação, elaborou-se uma história nacional, baseada em uma matriz européia e a partir de pressupostos eurocêntricos. O segundo momento ocorreu a partir das décadas de 30 e 40 deste século, orientado por uma política nacionalista e desenvolvimentista. O Estado também passou a realizar uma intervenção mais normativa na educação e foram criadas as faculdades de filosofia no Brasil, formando pesquisadores e professores, consolidando-se uma produção de conhecimento científico e cultural mais autônoma no país.”

TEXTO EXTRAÍDO DO http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 28:

Passagens da Antiguidade para o Feudalismo; Mundo Medieval; Expansão Europeia do século XV; Formação do Mundo Contemporâneo; Brasil - Sistema Colonial; Brasil - Império; Brasil – República. Os assuntos destacados permite a elaboração de questões dos séculos V ao XXI.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 31:

A questão pede abarcar o Brasil colônia e o Brasil Imperial.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 32:

CONSCIÊNCIA POLÍTICA E HISTÓRICA DA DIVERSIDADE- Este princípio deve conduzir: - à igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos; - à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na

nação brasileira, sua história; - ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira.

FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES E DE DIREITOS -O princípio deve orientar para: - o desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida; - o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas; - o esclarecimentos a respeito de equívocos quanto a uma identidade humana universal; - o combate à privação.

AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÕES O princípio encaminha para: - a conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas.

REFERÊNCIA: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 35:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘B’.

QUESTÃO 38:

RECURSO PROCEDENTE – GABARITO ALTERADO PARA LETRA ‘A’.

QUESTÃO 40:

De acordo com a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a Resolução e a atualização da LEI 10639/2003.

RECURSO IMPROCEDENTE – GABARITO MANTIDO.